

DIABETES NA ESCOLA - EDIÇÃO 2019

Autores: Laura Emanuelle da Rosa Carlos Monteiro, Josiane Schneiders,
Coautor(es): Agnes Nogueira Gossenheimer, Michele Barreto de Freitas, Aline Rodrigues, Ariane de Brito Santos Kluge, Julianna do Amaral Ritter
Nome Completo do Coordenador da Atividade de Extensão: Beatriz D Agord Schaan

RESUMO 2020

Diabetes Mellitus (DM) tipo 1 é uma das doenças crônicas mais comuns durante a infância. O “Diabetes na Escola” visa otimizar o cuidado de jovens com DM na escola, de forma que se oportunize a educação de alunos, a capacitação de professores em relação ao manejo do DM e a maior integração entre os alunos, evitando a discriminação e a intolerância. Alunos extensionistas da Liga Interdisciplinar de Diabetes (LIDIA) da UFRGS visitaram escolas de Canoas em 2019, com alunos com DM tipo 1 e tipo 2, para realizarem encontros interativos com alunos e professores. O objetivo foi promover uma conversa lúdica e interativa, explorando o dia-a-dia de um jovem com DM através de material didático, explicando necessidades, manejo e outros aspectos, além de fornecer informações sobre alimentação saudável e exercícios físicos. Foram visitadas nove escolas, treze alunos com DM tipo 1 e tipo 2; o total de 310 alunos, e 50 professores ou pais, 6 alunos de pós-graduação e 3 alunos de graduação. Perguntas foram feitas aos alunos, tanto para esclarecer os mitos e verdades sobre diabetes quanto para melhorar a dinâmica e participação das crianças. Os professores foram orientados em como identificar e proceder em eventuais episódios de hiperglicemia ou hipoglicemia. Um mês após a atividade, foi encaminhada uma pesquisa de opinião aos professores e pais dos alunos com diabetes a fim de conhecer o alcance da abordagem. Os pais apontaram como pontos positivos o fato da atividade colaborar para que os filhos compreendam sobre a importância de se cuidar e ficaram felizes em ver os professores sendo capacitados sobre o tema. Sugeriram que atividades assim continuassem a ser realizadas nas escolas pois fazem com que a escola discuta o tema. As equipes escolares salientaram que o projeto foi muito benéfico pois trouxe esclarecimento e conscientização sobre a doença.

Suporte UFRGS